

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**POLYANA YASMIM DO NASCIMENTO LIMA**

**NÃO ERA PARA SEMPRE:  
QUANDO A TATUAGEM SE TRANSFORMA NA MARCA DO ARREPENDIMENTO**

**MACEIÓ  
2022**

**POLYANA YASMIM DO NASCIMENTO LIMA**

**NÃO ERA PARA SEMPRE:  
QUANDO A TATUAGEM SE TRANSFORMA NA MARCA DO ARREPENDIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Orientador: **Prof.º Dr. Júlio Arantes Azevedo**

**MACEIÓ  
2022**

Catálogo na Fonte  
Universidade Federal de Alagoas  
Biblioteca Central  
Divisão de Tratamento Técnico  
Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto - CRB-4 - 1767

L732n Lima, Polyana Yasmim do Nascimento.

Não era para sempre : quando a tatuagem se transforma na marca do arrependimento / Polyana Yasmim do Nascimento Lima. - 2021.  
31 f. : il. + 1 vídeo (7 min., 7 s)

Orientador: Júlio Arantes Azevedo.

Monografia (Trabalho de conclusão de Curso em Comunicação Social) - Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2021.

Bibliografia: f. 23

Apêndices: f. 25-31.

1. Tatuagem. 2. Videorreportagem - Maceió (AL). 3. Arrependimento. I. Título.

CDU: 070.422:391.91

## **AGRADECIMENTOS**

Reconhecer quem nos ajuda ao longo da vida é fundamental em meio às nossas conquistas e pequenos passos. Ter com quem contar, pedir ajuda e direcionamento é uma sorte de uma em um milhão e parece que Deus (o universo, a natureza ou o que acreditamos) me dá essa sorte repetidas vezes e eu, claro, não poderia deixar de agradecer a cada um que colaborou com esse processo.

Agradeço à minha família que sempre me motivou e demonstrou orgulho a cada pequena conquista, em especial aos meus pais que sempre me incentivaram e me ajudaram a correr atrás dos meus sonhos.

À minha mãe, Ana, que sem saber o que, de fato, eu queria ser quando crescesse, já dizia: “A minha filha vai ser repórter quando crescer. Vai entrar na casa das pessoas e ouvir cada uma delas”. Ela que, mesmo em meio às dificuldades, sempre dava um jeito de dar aquele “empurrãozinho” para que meus sonhos se tornassem realidade desde a Escolinha da Tia Neide.

Ao meu pai, Marciel, que, mesmo desejando um outro caminho para minha área profissional, percebeu que meu lugar era aqui, no jornalismo, e aprendeu a vibrar com cada conquista como se fosse dele também. Aos meus irmãos mais próximos, Maxwell e Monique, que demonstram brilho no olhar sempre que falavam “a minha irmã é jornalista” antes mesmo que, de fato, eu fosse. Ao meu irmão Michael que não está aqui para acompanhar essa conquista, mas tenho certeza que, de onde estiver, está feliz e orgulhoso da irmã caçula.

Gratidão também aos grandes amigos que pude conhecer ao longo da vida e que sempre me incentivaram nesse sonho que não é tão antigo, mas tornou-se intenso. Àqueles que puderam tirar esse trabalho do papel, meus sinceros agradecimentos: Carlinhos, Celso Emídio, Janilton Silva, Mayckson Douglas, Rafael Alves e Warner Filho. Obrigada a cada um que colaborou com esse sonho!

“O mundo inteiro renasce quando alguém se reencontra com seus sonhos”.

**(Padre Fábio de Melo)**

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é um projeto experimental na modalidade reportagem especial sobre tatuagens envolvendo técnicas jornalísticas. O objetivo é apresentar, por meio de uma videorreportagem na internet, um breve histórico da tatuagem e mostrar de que forma essa técnica vêm influenciando a vida das pessoas. O viés deste trabalho é coletar informações sobre o outro lado da tatuagem, ou seja, o das pessoas arrependidas por terem aderido à técnica. A reportagem trata do arrependimento como uma das consequências da tatuagem, que ocorre a partir de diversos fatores como a qualidade do trabalho realizado, a escolha do desenho em seu teor estético e/ou o local tatuado, bem como o seu respectivo significado. Por meio de entrevistas com tatuador, tatuado, psicóloga e historiadora da arte em Maceió, nota-se a tatuagem como um objeto a ser reconsiderado, que pode afetar a autoestima no quesito estético assim como no fator comunicacional.

**Palavras-chave:** tatuagem; videorreportagem; arrependimento; Maceió

## **ABSTRACT**

This Course Conclusion Paper (TCC) is an experimental project in the form of special reporting on tattoos involving journalistic techniques. The goal is to present, through a video report on the internet, a brief history of the tattoo and show how this technique has been influencing people's lives. The bias of this work is to collect information about the other side of the tattoo, that is, that of people who are sorry for having adhered to the technique. The report deals with regret as one of the consequences of the tattoo, which occurs from several factors such as: the quality of the work done, the choice of the design in its aesthetic content and / or the tattooed place, as well as its respective meaning. Through interviews with tattoo artist, tattooed, psychologist and art historian in Maceió, it is noted that tattooing is an object to be reconsidered, which can affect self-esteem in terms of aesthetics as well as in the communicational factor.

**Keywords:** tattoo; video reporting; repentance; Maceio

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1. – GERAL.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2. – ESPECÍFICO.....</b>	<b>11</b>
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 - A TELEVISÃO E O TELEJORNALISMO NO BRASIL.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2 - A LINGUAGEM TELEVISIVA.....</b>	<b>13</b>
<b>3.3 WEBJORNALISMO.....</b>	<b>14</b>
<b>4. DETALHAMENTO TÉCNICO.....</b>	<b>15</b>
<b>5. PROCESSO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA.....</b>	<b>18</b>
<b>6. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>20</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE A - Produção de pauta 1.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICE B - Produção de pauta 2.....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICE C – Script.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A tatuagem é uma técnica artística caracterizada por ilustrar, de forma permanente, desenhos ou pinturas na pele. Originada, há pelo menos, 3.500 anos A.C., essa arte pode marcar uma fase importante, simbolizar uma homenagem ou, tão somente, ser feita para fins estéticos na pele de quem é tatuado.

A prática da ornamentação da pele é um hábito tão antigo quanto a civilização, tendo sido encontrada em múmias do período entre 2000 e 4000 a.C. Não se sabe ao certo sua origem. Alguns autores acreditam que ela possa ter surgido em várias partes do globo, de forma independente; outros creem que ela tenha sido difundida pelo mundo com as grandes navegações dos países europeus. (RASPA RF, Cusack J 1990, apud DESIDÉRIO, 2016, p. 18).

Na contemporaneidade, essa prática tem se tornado cada vez mais comum nos corpos das pessoas, independente de gênero, classe social ou idade. Com o passar dos anos, ficou evidente que essa técnica ultrapassou as barreiras e paradigmas sociais, caindo no gosto - em seu mais puro sentido - das pessoas, ganhando diferentes significados e direcionamentos estéticos.

O filósofo Immanuel Kant, ao falar de beleza e estética, abordou em sua obra “Crítica da Faculdade de Juízo” o conceito do juízo de gosto, que seria o desencadeamento no sujeito de um sentimento de prazer ou desprazer por meio do belo.

De acordo com Kant, em seu terceiro momento do juízo de gosto, segundo a relação dos fins que nele é considerada, o belo é definido do seguinte modo: “Beleza é a forma da conformidade a fins de um objeto, na medida em que ela é percebida nele sem representação de um fim” (KANT, 1995, p. 82).

Ao propor essa ideia, Kant está explicitando que o homem, diante do objeto que julga belo, demonstra um sentimento unicamente contemplativo. Nele, não há uma procura de satisfazer uma necessidade ou interesse, visto que o seu prazer é desinteressado e livre de conceitos ou propriedades.

Dessa forma, em sua maioria, quem opta por desenhar e ilustrar sua própria pele, possui o desejo de eternizar aquilo que considera belo e que lhe cause prazer, criando um objeto de contemplação em que o indivíduo tenha uma opinião favorável, de modo sensível e subjetivo.

Em se tratando de eternidade, é importante salientar que a partir do momento em que a tatuagem é feita, ela irá, teoricamente, permanecer na pele da pessoa durante toda a sua vida. Por isso, escolher com cuidado e sensatez aquilo que irá lhe acompanhar durante muito tempo é um dos passos fundamentais para que a pessoa tatuada e a tatuagem mantenham uma boa relação.

No entanto, se por algum motivo essa escolha tenha trazido resultados negativos para quem escolheu o desenho, vários são os métodos para reverter essa situação e a pessoa arrependida pode escolher o que melhor se adequa ao seu perfil e realidade. Uma das alternativas mais procuradas é a remoção da tatuagem com o auxílio de um profissional apto e qualificado, que é feita em diversas sessões.

Uma alternativa que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado da tatuagem é a cobertura do antigo desenho por uma nova arte, que é uma técnica conhecida também como *Cover Up*, que tem como função cobrir uma tatuagem indesejada e, até mesmo, cicatrizes.

A estimativa é que a palavra “*tattoo*”, que é uma variação do nome tatuagem, teria sido originada por meio do capitão inglês James Cook, em 1769, que escreveu em seu diário, durante uma expedição à Polinésia, a palavra “*tattow*”, também conhecida por “*tatau*”, que seria a representação sonora do ato de tatuar em que eram utilizados ossos finos no lugar de agulhas e um martelinho para introduzir a tinta na pele.

Segundo Desidério (2016), além de ser considerado o descobridor do *surf*, Cook também é conhecido como o pai da palavra *tattoo*. Em sua experiência na Polinésia - onde a tatuagem era chamada de “*tatao*” - James constatou que à medida em que esse instrumento, que consistia em um pequeno martelo, batia nos ossos que simulavam agulhas, a tatuagem tomava forma.

Ao final da viagem, Cook e outros exploradores levaram em suas peles diversos desenhos. Pelos ingleses, a palavra foi adotada como “*tattoo*”. Mais tarde, os franceses nomearam a técnica como “*tatouage*” que, em seguida, no português, foi originada a palavra “tatuagem”. No ocidente, de acordo com Pérez (2005), a tatuagem teve início a partir do século XVIII, por meio de viajantes e marinheiros. No início, a prática era considerada exótica, mas, com o passar dos anos tornou-se comum o hábito de tatuar o próprio corpo.

Posteriormente, no século XIX e no início do século XX, setores marginais da sociedade, como presidiários, meretrizes e soldados, apropriaram-se da tatuagem, que alcançou especial importância nos ambientes dos cárceres, onde foi conhecida popularmente como a “flor do presídio”. (GROGNARD 1992, apud PÉREZ, 2006, p. 180).

Já no Brasil, a tatuagem passou a fazer parte da vida das pessoas a partir do ano de 1960. Nessa época, o processo de tatuar foi implantado e modernizado no país de forma mais lenta. Aos poucos, técnicas modernas foram trazidas ao país, fazendo com que as máquinas antigas fossem substituídas pelas máquinas elétricas que foram trazidas pelo marinheiro e tatuador dinamarquês Lucky Gregersen.

Também conhecido como *Tattoo* Lucky, o dinamarquês vinha de uma família de tatuadores, que chegou ao Brasil em 1959. Lucky ficou conhecido no Brasil pelo domínio da tatuagem, principalmente ao uso de técnicas e materiais modernos, em uma época em que a tatuagem era feita manualmente.

Lucky tornou-se, assim, uma referência importante para as novas gerações de tatuadores e, em especial, para os pioneiros da modernidade [...] que vivenciaram com ele, se assim podemos afirmar, a primeira escola de tatuagem, através de um processo de aprendizagem informal, característica desse ofício que guarda cuidadosamente os seus segredos e “truques” [...] (PÉREZ, 2006, p 180)

O artista faleceu aos 55 anos, em 1983, no Rio de Janeiro, vítima de um ataque cardíaco, deixando um legado rico e que serviu de ponte para o avanço e continuidade da tatuagem.

A partir do exposto, decidi desenvolver uma videoreportagem que retratasse um trabalho artístico secular e que, ainda assim, é pouco citado localmente. Além disso, mesmo tratando-se de estética e beleza, há quem decida voltar atrás e recorrer às técnicas de remoção ou cobertura, tendo como objetivo levar uma solução àqueles que pensavam não haver saída para um arrependimento.

Ao expor esse trabalho no formato de videoreportagem, disponibilizando-a na internet, torna-se fácil o acesso ao material de forma clara, coesa e concisa, mostrando diversos olhares para uma só problemática.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Produzir e desenvolver uma videoreportagem sobre a tatuagem e suas consequências no que diz respeito ao arrependimento, além de uma das técnicas utilizadas para reverter essa situação no público alagoano.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar, por meio de entrevista, a história de uma pessoa que se submeteu à prática e se arrependeu;
- descrever as consequências sociais e psicológicas desse público e mostrar as técnicas utilizadas para reverter esse quadro de arrependimento;
- realizar uma discussão teórica sobre o telejornalismo brasileiro com o objetivo de contextualizar o relatório do produto;
- explicar a origem da tatuagem, seu desenvolvimento como arte, características técnicas e prática no Brasil.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A proposta desta seção é abordar o trabalho jornalístico com foco no gênero audiovisual no telejornalismo. Apesar do alcance que a tatuagem tem na população, sua prática ainda é considerada um tabu para muitas pessoas, sendo alvo de discriminação ou achismos.

Portanto, o objetivo dessa vídeo-reportagem é tratar sobre o assunto, mostrando seus desdobramentos e quebrar alguns estereótipos criados ao longo do tempo pelas pessoas. O produto será disponibilizado na web, que hoje, disputa lado a lado a atenção do público com um dos meios de comunicação de maior alcance no mundo: a televisão.

#### **3.1 A TELEVISÃO E O TELEJORNALISMO NO BRASIL**

Caracterizada pelo som e imagem, a televisão é um eletrodoméstico presente na vida e na casa de milhões de famílias no mundo inteiro. Seus recursos são capazes de nos emocionar, entristecer, fazer rir, chorar e até mesmo espantar. Isso porque esse aparelho tão simples, no que diz respeito a sua estrutura física e que pode ser mais ou menos rebuscado, tem o poder de influenciar as nossas atitudes e questionamentos acerca do mundo e das pessoas.

O surgimento da TV se deu graças às descobertas e estudos de diversos cientistas a partir de 1817, mas, devido às progressivas e diferentes descobertas, não há como definir o responsável pela sua criação. Porém, segundo Paternostro (1999, p. 24), somente a partir de 1939, durante a transmissão da inauguração da Feira Mundial de Nova York, nos Estados Unidos, por meio da NBC, a televisão se tornou uma realidade, mas sem qualidade de imagem que existe atualmente.

Ainda na década de 30, a imagem televisiva possuía algumas deficiências e necessitava de ajustes. A solução, ainda segundo Paternostro (1999, p. 24) foi dada pelo inventor e engenheiro russo-americano Vladimir Zworykin, que desenvolveu um equipamento capaz de melhorar a qualidade de imagem. A partir dos anos 40, a busca incessável pela perfeição e pela inovação passou fazer parte da prática televisiva, tendo o telespectador como seu principal foco.

[...] entre o final dos anos 40 e o começo dos 50, a TV entrou na vida de praticamente todos os países e se firmou como meio de informação e comunicação de massa. O telespectador tinha a garantia da boa imagem e a indústria passou a se preocupar com os aperfeiçoamentos, que duram até os nossos dias (PATERNOSTRO, 1999, p. 24).

Seja no campo do drama, entretenimento, telejornal, telenovela, filme ou desenho, esse equipamento e o trabalho por trás dele buscaram - e ainda buscam - informar e entreter as pessoas por meio da novidade. A programação que percorre esse espaço hoje pode não fazer mais parte da grade amanhã e esse comportamento ocorre com mais frequência do que se possa imaginar.

As primeiras experiências televisivas no Brasil tiveram início em meados de 1950, sendo considerada uma época histórica para a comunicação brasileira. O jornalista Assis Chateaubriand foi o responsável por inaugurar a primeira emissora da América Latina e a sexta do mundo: a TV Tupi, canal 3 de São Paulo, que foi responsável por transmitir, na época, informações para cerca de 100 televisores na cidade de São Paulo.

Sob o comando de Maurício Loureiro Gama, “Imagens do Dia” foi o primeiro telejornal transmitido pela emissora no dia seguinte ao da inauguração. As imagens, exibidas durante o telejornal, não passavam por edição - diferente dos dias de hoje - e, outro fato importante, é que o telejornal não tinha hora para acabar, pois perdurava o tempo necessário para exibir todas as notícias relevantes do dia.

Com o passar dos anos, ao falar sobre o telejornalismo, não poderíamos deixar de citar a Rede Globo e um de seus produtos mais duradouros, criado no final da década de 1960 foi o Jornal Nacional, que apesar de não ter sido o pioneiro no telejornalismo brasileiro é reconhecido até hoje, como um padrão e espelho do jornalismo.

Desde o seu surgimento, até os dias atuais, o telejornalismo conquistou o público brasileiro e foi se adaptando, ao longo dos anos, às mais novas tecnologias e formatos, respeitando a necessidade do público-alvo (MELLO, 2008).

### **3.1 A LINGUAGEM TELEVISIVA**

O texto para a televisão segue um roteiro clássico e universal, sendo suas regras e normas válidas para todo o mundo. A clareza, precisão, simplicidade, objetividade e concisão devem ser o guia do jornalista que, diariamente, lida com um

público diversificado e mutável. “A televisão e o rádio têm a característica da instantaneidade, o que obriga o jornalista a fazer com que a notícia seja entendida pelo receptor no exato momento em que é transmitida”. (BARBEIRO; LIMA, 2002, p. 95).

Entretanto, para seguir o viés jornalístico, não adianta apenas adotar tais regras para um texto claro se as palavras não condizem com a imagem transmitida ao público. Isso significa que, durante a exibição de um conteúdo televisivo, o telespectador deve acompanhar a fala e as imagens passadas como um encaixe ou, até mesmo, um casamento.

[...] o jornalista precisa ter em mente que está contando uma história para alguém, mas existe uma diferença fundamental: o casamento da palavra com a imagem. E a sensibilidade do jornalista que vai fazer essa “união” atingir o objetivo de levar ao ar uma informação que seja fácil de ser compreendida pelo telespectador (BARBEIRO; LIMA, 2002, p. 95).

Por outro lado, é importante salientar que o casamento entre a imagem e o som deve ser interpretado como um complemento, e não uma repetição do que está sendo visto e ouvido, também tido como uma redundância. Assim, o jornalista deve analisar o material que tem em mãos, antes de fazer o texto que será usado durante a edição do produto televisivo.

Para Paternostro (2006), a primeira pessoa que deve entender o texto, que deve ser “redondo” e harmonioso, é o próprio repórter. Se ele não for capaz de entender a informação que ele mesmo escreveu, ninguém o fará. Por isso, é necessária preocupação e atenção na construção das palavras, sem perder a “alma” do conteúdo.

“Escrever para televisão é escrever para os ouvidos”, menciona, em uma de suas técnicas, Paternostro (2006). Isso significa que existe um caminho a ser trilhado para que a mensagem chegue de forma clara ao receptor, caso contrário, a ideia de transmitir a informação de forma objetiva fracassa.

### **3.2 WEBJORNALISMO**

Com o passar dos anos e do avanço tecnológico, a televisão foi abrindo cada vez mais espaço para a internet, servindo como inspiração para o jornalismo na web. O desafio de unir a liberdade que a internet possui ao longo histórico, experiência e metodologia do jornalismo televisivo gerou uma nova era para a comunicação: a era digital.

Quando falamos em produto jornalístico na internet, enxergamos a convergência entre o formato do telejornalismo com o webjornalismo, ressaltando a facilidade que esse meio de comunicação possui e a evolução do espectador no que diz respeito ao consumo de informação.

O novo consumidor quer a informação em tempo real, na hora que ela acontece e acessível em toda e qualquer plataforma: em casa, no trabalho, no ônibus, na rua, onde ele estiver. Diferente dos meios de comunicação tradicionais, a internet possibilita também uma variedade de plataformas, mobilidade e possibilidade de customização do conteúdo acessado, seja por escolha do usuário ou por meio de algoritmos.

Dessa forma, o conteúdo tratado aqui neste trabalho permite o fácil acesso do usuário, como conceitua Guto Aeraphe (2013), ao ser exposto em uma plataforma online. A televisão, com suas inúmeras polegadas, deu brecha às telas menores e que permitem uma maior interação. O usuário e o apresentador interagindo em tempo real, opinando, questionando e debatendo. Quando imaginaríamos tamanha ousadia em plataformas como Instagram, Facebook e Youtube?

Falar sobre a temporalidade do jornalismo é entender a necessidade de uma rapidez na veiculação de um fato. Com a internet, principalmente por meio das redes sociais, essa ausência de intervalo faz-se cada vez mais presente.

Essa ideia é enfatizada por Carlos Eduardo Franciscato (2005), que diz que o sentido predominante de instantaneidade que as experiências do jornalismo têm desenvolvido refere-se a uma desejada ausência de intervalo de tempo entre a ocorrência de um evento e sua transmissão e recepção por um público.

Na junção desse novo formato ao produto estudado, chegamos à conclusão que, apesar da tatuagem ser uma técnica bastante comum no país e, ao longo dos últimos anos, contarmos com eventos recorrentes sobre a prática desta técnica artística, especificamente, no estado de Alagoas, o assunto ainda é pouco debatido e exposto nos meios de comunicação.

A tatuagem tem influenciado diferentes segmentos – artístico, econômico, cultural, político e social –, mas apesar do número crescente de pessoas que demonstram interesse na arte de tatuar e/ou ser tatuado, ainda existem paradigmas a serem quebrados. Isso porque os casos de pessoas que sofrem ou sofreram algum tipo de transtorno por expressar, de forma visual, um gosto pessoal é comum.

#### 4 DETALHAMENTO TÉCNICO

A videorreportagem “Não era para sempre: Quando a tatuagem se transforma na marca do arrependimento” foi gravada com uma câmera de celular, modelo Motorola One Zoom e uma câmera modelo Canon T3i. Já a versão final da web reportagem foi editada no programa Adobe Premiere, em formato H.264 1920 x 1080.

O vídeo foi gravado em Maceió e quase todas as cenas são de autoria própria, com exceção de uma parte das imagens de apoio encontradas na internet pelo Youtube:

1. <https://www.youtube.com/watch?v=ScM9XylXeJs>
2. <https://www.youtube.com/watch?v=OO8nE--a5yq>
3. <https://www.youtube.com/watch?v=WvCXIENhwGg>
4. [https://www.youtube.com/watch?v=5EIByot\\_I5Q](https://www.youtube.com/watch?v=5EIByot_I5Q)
5. <https://www.youtube.com/watch?v=kSodB76fKq>
6. [https://www.youtube.com/watch?v=DoQ6\\_r9GluY](https://www.youtube.com/watch?v=DoQ6_r9GluY)

. O idioma oficial do conteúdo é o português. Além disso, também foram utilizadas leitura de textos em off's.

O tempo de duração do vídeo é de sete minutos e sete segundos. Já a trilha sonora foi composta por seis músicas e não possuem direitos sobre sua utilização.

São elas:

1. Valdir Vieira\_Valdir Vieira\_0149\_BRPJ70900509\_MJC MUSIC
2. Power Plus\_Valdir Vieira\_Valdir Vieira\_0220\_BRPJ70900511\_MJC MUSIC
3. Som que Hipnotisa\_Beto Paciello\_Beto Paciello\_0315\_BRPJ71100756\_MJC MUSIC
4. Aventura Radical\_Julio Cesar\_Julio Cesar\_0204\_BRPJ71000092\_MJC MUSIC
5. Aventura Radical\_Julio Cesar\_Julio Cesar\_0204\_BRPJ71000092\_MJC MUSIC
6. Bem Pensado\_Marco Camargo\_Marco Camargo\_0225\_BRPJ70900730\_MJC MUSIC

## 6. PROCESSO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA

O processo de construção se deu em quatro etapas: escolha do conteúdo, produção, gravação e edição.

Inicialmente, a ideia seria um vídeo que contemplasse a técnica da tatuagem e história de alguém que tatuou o próprio corpo e se arrependeu. Em seguida, houve a ideia de aprofundar o assunto, tratando de questões históricas e também psicológicas, transformando-se em um trabalho objetivo e subjetivo.

Durante o processo de criação da web reportagem, procurou-se trazer conteúdos que ajudassem a entender o contexto histórico da tatuagem mundialmente e no Brasil, tratando, em seguida, de um caso específico em Alagoas.

Logo após a busca pelas fontes realizada com a ajuda da internet, e após os primeiros contatos, foi realizada a comunicação com os personagens, agendando as entrevistas pessoais.

As pautas para a produção da web reportagem foram divididas por personagens, sendo a primeira envolvendo a parte objetiva: profissional tatuador e fontes tatuadas. Em seguida, foi escolhida a parte subjetiva: uma psicóloga e uma historiadora. A divisão foi feita, também, levando em consideração a locomoção e proximidade de locais das entrevistas.

As entrevistas com os personagens foram feitas pessoalmente e gravadas em áudio e câmera. Logo após, as falas dos personagens foram divididas de acordo com o conteúdo de cada parte da web reportagem. Durante a entrevista sobre a técnica e o arrependimento, foram ouvidos o tatuador Tiago Silva e os empresários Leonora Melo e Helton Lopes, para falar da técnica da tatuagem, como também da escolha e consequências da tatuagem.<sup>1</sup>

Já a segunda etapa, formada pela parte subjetiva, ouviu como personagens a psicóloga Clariana Trabuco e a professora Socorro Lamenha, para explicar como uma tatuagem mal sucedida pode impactar a vida de alguém e também para falar sobre o histórico da tatuagem.<sup>2</sup>

A estrutura da web reportagem foi dividida em:

- **A voz da experiência** (dicas de quem já passou por uma experiência boa ou traumatizante com a tatuagem);
- **Técnicas da tatuagem** (regras e estilos sobre a técnica);

- **As dicas para encontrar um bom profissional** (a importância do autoconhecimento e da experiência na profissão);

**História da tatuagem** (como surgiu a técnica, detalhes iniciais da prática no mundo);

- **Os efeitos de uma tatuagem mal sucedida** (como a escolha de um desenho pode impactar a vida de uma pessoa).

Na web reportagem sobre tatuagem, foram seguidos os processos e regras básicas na produção jornalística, como ouvir os entrevistados relativos a cada área sobre a pauta.

O nome da web reportagem – Não era para sempre: Quando a tatuagem se transforma na marca do arrependimento – leva em conta que, apesar de ser considerada uma prática que deve ser, teoricamente, bem pensada, a escolha do desenho pode levar ao arrependimento de quem decidiu se tatuar.

Entretanto, mesmo arrependida, a pessoa tem a opção de recorrer às diversas técnicas para abandonar o desenho, como é o caso da cobertura de tatuagem, citada neste trabalho.

Ao serem finalizados, os textos e vídeos passaram por um processo de edição e revisão, sendo feitos com a colaboração de um profissional da área, seguido pelo processo de finalização, levando em consideração o perfil “livre” e características pertinentes à internet.

## 7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conteúdo do presente relatório segue uma sequência lógica e cronológica, tratando, inicialmente, de uma breve história da tatuagem e, em seguida, mostrando uma sequência de acontecimentos no histórico da televisão no Brasil e no mundo, contextualizando a prática da tatuagem somada a um novo meio: a web, onde estão presentes o Instagram, Youtube, Facebook, entre outras plataformas.

A proposta é apresentar para o usuário a técnica artística da tatuagem, os critérios a serem seguidos para a prática, como ela influencia a vida das pessoas, levando ao arrependimento, mas também apresentando soluções.

Ao falar sobre tatuagem, é mostrada a abrangência da técnica, os quesitos profissionais, história de vida com a técnica artística, desde a ideia de tatuar, a escolha do desenho e, finalmente, o momento de desenhar na pele algo que ficará, teoricamente, para sempre.

Neste caso, o jornalismo mostra ao usuário um produto pouco encontrado, visto que há pouquíssimas produções, principalmente locais, sobre a tatuagem na internet. Por isso, quem não tem acesso ao que, de fato, é a tatuagem, acaba criando certos tabus que podem ser quebrados com o real conceito da técnica artística.

Ao entrevistar o tatuador Tiago Silva, conhecemos um pouco mais sobre sua história na profissão que, apesar de curta, teve um crescimento constante. Em seu estúdio de tatuagem, entendemos mais sobre a técnica e o processo de criação, como também todo o desenrolar no que antecede a tatuagem, que é a conversa e a tentativa de entender o porquê do cliente querer tatuar determinado desenho para que, no final, ele não acabe sendo mais um arrependido.

Já com os personagens Leonora Melo e Helton Lopes, podemos entender de perto o que leva a pessoa a tatuar determinados desenhos, como a ansiedade pode ser prejudicial e o que pode ser feito em casos de arrependimento, como já aconteceu com ele.

Abordamos também a questão histórica da arte e psicológica, afinal, é importante entender, de forma histórica, o surgimento da tatuagem e como ela pode influenciar a vida das pessoas de forma positiva e, até mesmo negativa.

Concluimos que as vídeo-reportagens na internet, apesar de não terem fincado, ainda, tão bem como os outros meios de comunicação, como é o caso do

rádio e da tv, é uma nova área que só tende a crescer, visto que ela abrange o público em diferentes locais e horários, ou seja, o web-espectador pode assistir onde e quando ele quiser.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso (TCC), assim como o presente relatório, teve como objetivo abordar questões relacionadas à tatuagem e seus desdobramentos que, nesse caso, trata-se de pessoas arrependidas por terem feito a técnica, seja pela escolha do profissional, momento escolhido para tatuar ou desenho tatuado.

Com o formato de vídeo reportagem na internet, o “Não era para sempre: Quando a tatuagem se transforma na marca do arrependimento” foi criado levando em consideração a importância da temática, bem como a plataforma onde ela será disponibilizada, com o objetivo de ser acessível a todo o público, sem restrição.

Dessa forma, levando em consideração o poder que a web vem exercendo nos últimos anos, não poderíamos deixar de lado toda a técnica e teorias do veículo televisivo e do telejornalismo para adaptar ao novo formato.

Dividido entre estágios (que não foram poucos e simultâneos), aulas, família, casa, entrevistados, edição, apuração, entre tantas outras obrigações, este projeto levou um pouco mais de um ano para ser concluído. A busca de reinventar e transformar em algo novo um assunto tão pouco discutido passou a sensação de pensar fora da caixa, de fugir do óbvio e do comum, mas também de vencer nossos próprios limites.

Ao final desse “parto” - sim, a criação de um TCC deve se assemelhar a um parto, apesar de nunca ter tido a experiência de um, fica a sensação de dever cumprido, tentando prezar pela qualidade da informação e do produto, apesar de toda e qualquer dificuldade.

## REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de telejornalismo: Os segredos da notícia na TV**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

DESIDÉRIO, Karly Pedatela. **A tatuagem e o seu contexto patrimonial**. Disponível em: <<https://www.cienciassociais.ufg.br/up/106/o/tcc-karly-museologia2016.pdf>>. Acesso em: 28 de jul. 2021.

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. **A fabricação do presente: como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais**. São Cristóvão: Editora UFS, 2005.

KANT, Immanuel. **Crítica da Faculdade de Juízo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

MELLO, Jaciara. **Telejornalismo no Brasil**. 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-mello-telejornalismo.pdf>>. Acesso em: 11 de nov. 2021.

PÉREZ, Andrea Lissett. **A identidade à flor da pele**. Etnografia da prática da tatuagem na contemporaneidade. 2006. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/237330754\\_A\\_identidade\\_a\\_flor\\_da\\_pele\\_Etnografia\\_da\\_pratica\\_da\\_tatuagem\\_na\\_contemporaneidade](https://www.researchgate.net/publication/237330754_A_identidade_a_flor_da_pele_Etnografia_da_pratica_da_tatuagem_na_contemporaneidade)>. Acesso em: 12 de out. 2021.

RASPA RF, Cusack J. **Psychiatric implications of tattoos**. Am Fam Physician. 1990;41:1481-6.

# APÊNDICES

## **APÊNDICE A - Produção de pauta com tatuador e os tatuados**

### **\*\*\* FOCO**

Tatuador fala sobre trabalhos mal sucedidos e dá dicas para que tatuagem não acabe em arrependimento

### **\*\*\* FATO**

Quem nunca se arrependeu por uma atitude que atire a primeira pedra! Quando a conduta é fácil de ser revertida, é um alívio. Mas, quando o ato deixa, literalmente, marcas, a situação fica um pouco mais complicada. Esse é o caso das tatuagens mal sucedidas.

Há quem diga que tatuagem é um tema polêmico e que pessoas tatuadas não são bem vistas pela sociedade, mas com o passar dos anos, essa arte vem quebrando alguns tabus, enfrentando os preconceitos e ganhando ainda mais espaço no corpo das pessoas.

Deste modo, na medida em que essa aceitação é crescente no mercado, há quem também se arrependa de ter feito a tatuagem um dia, seja por moda, demonstração de afeto a outrem ou até mesmo por status.

### **A hora da emoção**

Para o tatuador Tiago Silva, que trabalha na área há três anos, a escolha consciente do desenho e do profissional que irá fazer a tatuagem é fundamental. Isso porque, segundo ele, muitas pessoas que decidem fazer uma tatuagem no momento da emoção, acabam se arrependendo depois.

### **Símbolo de facção**

A história de Helton Lopes é diferente e até mesmo cômica. Em 2018, ele fez uma tatuagem em seu braço para simbolizar a paz e o amor, mas, ao terminar a sessão e encontrar alguns amigos, ele se sentiu frustrado e amedrontado ao saber o real significado do desenho.

"Fiz o símbolo de paz e amor e ao sair do estúdio fiquei sabendo que estava com a marca de uma facção tatuada em meu corpo".

Helton conta ainda que não imaginava que a tattoo se referia ao símbolo de uma facção e que não pensou duas vezes em retirá-la.

"As primeiras pessoas que viram a tatuagem me avisaram, mas inicialmente eu não liguei, achava que fosse brincadeira, no entanto, quando pesquisei e vi que realmente era verdade, cobri o símbolo com o desenho de um lobo" explicou.

Já a empresária Leonora Melo teve uma experiência mais tranquila e consciente. Ela tatuou uma frase que simbolizava um momento da sua vida, analisando antes se uma nova tatuagem era o que ela queria para a vida dela.

Dessa forma, ela conseguiu fazer o novo desenho sem deixar espaços para um possível arrependimento, levando em consideração o significado da tatuagem escolhida, o momento de vida em que aquele desenho seria feito e a escolha do profissional tatuador.

### \*\*\* O QUE QUEREMOS

- 1 Vamos falar com o tatuador Tiago Silva para saber:** Há quanto tempo você tatua? O que te fez escolher a profissão de tatuador? O que leva as pessoas a se arreponderem de fazer uma tatuagem? Quais são os casos mais comuns e a estimativa de pessoas arrependidas? Uma tatuagem mal sucedida tem solução? O que é importante a pessoa saber antes de fazer uma tatuagem? Como funciona o processo de cobertura?
- 2 Vamos falar com o Leonora Melo para saber:** O que deve ser levado em consideração na hora de fazer uma tatuagem? Como não se arreponder na hora de escolher um desenho?
- 3 Vamos falar com o Helton Lopes para saber::** Quantas tatuagens você tem? Quando você fez a primeira tatuagem? Você se arrepende de alguma delas? Por quê? Quando você decidiu cobrir? Você pretende fazer mais tatuagens?

### \*\*\* SUGESTÕES DE IMAGENS

- Imagens gerais do estúdio;

- Imagens gerais dos entrevistados;
- Imagens dos materiais de tatuagem;
- Imagens do processo de tatuagem.

## **APÊNDICE B - Produção de pauta com psicólogo e historiador**

### **\*\*\* FOCO**

Historiadora e psicóloga falam sobre o surgimento, a prática e as consequências de uma tatuagem

### **\*\*\* FATO**

A tatuagem é uma prática antiga que vem conquistando diversas pessoas ao longo dos anos em todo o mundo. A marca na pele que, teoricamente, é para toda a vida tem todo um histórico e motivações.

Seja no âmbito artístico ou psicológico, essa técnica artística por influenciar as pessoas que escolhem ser tatuadas mais do que imaginamos.

### **\*\*\* O QUE QUEREMOS**

- 1 Vamos falar com a professora Socorro Lamenha para saber:** A tatuagem pode ser considerada uma técnica artística? Quais são os relatos mais antigos sobre a tatuagem? De que forma a tatuagem contribui para a história? Desde a antiguidade, a humanidade sentia a necessidade de se expressar através de desenhos. O mesmo acontece com as tatuagens?
- 2 Vamos falar com a psicóloga Clariana Trabuco para saber:** Na psicologia, a tatuagem pode ser considerada uma forma de expressão? Por que as pessoas se tatuam? Quando a tatuagem deixa de ser algo saudável para quem tatua? Existem casos de pessoas que se arrependem após fazer uma tatuagem, seja pela estética ou pela escolha do desenho. Como esse arrependimento pode impactar a vida da pessoa?

### **\*\*\* SUGESTÕES DE IMAGENS**

- Imagens gerais do local da entrevista;
- Imagens gerais dos entrevistados;
- Imagens da internet sobre tatuagens antigas.

## APÊNDICE C - Script

<b>Retranca:</b> <b>ARREPENDIMENTO/TATUAGEM</b>		<b>SCRIPT</b>	
<b>Âncora:</b>	<b>POLYANA LIMA</b>	<b>Cinegrafista:</b>	<b>CELSO EMÍDIO</b> <b>JANILTON SILVA</b> <b>MAYCKSON DOUGLAS</b>
<b>Edição de Texto:</b>	<b>POLYANA LIMA</b>	<b>Edição e Finalização:</b>	<b>RAFAEL ALVES</b>
<b>Produção:</b>	<b>POLYANA LIMA</b>		

SOBE SOM  ENTRA IMAGEM DE APOIO	<b>OFF1:</b> O BARULHO PODE ATÉ ASSUSTAR! MAS APESAR DESSE MEDINHO DA AGULHA, A TATUAGEM TEM DEIXADO DE SER UM TABU E GANHA CADA VEZ MAIS ESPAÇO NA SOCIEDADE E NOS CORPOS.
ENTRA PASSAGEM	<b>PASSAGEM:</b> A TATUAGEM É UMA PRÁTICA ANTIGA QUE VEM CONQUISITANDO DIVERSOS PÚBLICOS AO LONGO DOS ANOS EM TODO O MUNDO. A MARCA QUE, TEORICAMENTE, É PARA TODA A VIDA, TEM TODO UM HISTÓRICO E TAMBÉM MOTIVAÇÕES, PODENDO INFLUENCIAR AS PESSOAS MAIS DO QUE IMAGINAMOS. E É SOBRE ISSO QUE A GENTE VAI FALAR AGORA.
ENTRA IMAGEM DE APOIO  LEONORA MELO - EMPRESÁRIA	<b>OFF 2:</b> A ESCOLHA DO DESENHO PRECISA SER CUIDADOSA, COM MUITA ATENÇÃO E CONSCIÊNCIA. E NÃO É PARA MENOS! ESSA NOVA COMPANHIA É PARA A VIDA TODA. É O QUE PENSA A EMPRESÁRIA LEONORA MELO QUE FEZ A PRIMEIRA TATUAGEM DELA.  (ENTRA SONORA)
ENTRA IMAGEM DE APOIO  HELTON LOPES - EMPRESÁRIO	<b>OFF 3:</b> MAS QUANDO NÃO SE TEM ESSE CUIDADO, O RESULTADO PODE SER DIFERENTE DO ESPERADO. CASO DO HELTON. SEM SABER O SIGNIFICADO DA TATUAGEM QUE ESCOLHEU, ELE ACABOU TATUANDO UM SUPOSTO SÍMBOLO DE UMA FACÇÃO CRIMINOSA.

	(ENTRA SONORA)
ENTRA IMAGEM DE APOIO  TIAGO SILVA - TATUADOR	<b>OFF 4:</b> FELIZMENTE, HOJE JÁ EXISTEM ALTERNATIVAS PARA REPARAR ESSES ERROS, UM ALÍVIO PARA NÃO CARREGÁ-LOS PELA VIDA TODA.  (ENTRA SONORA)
ENTRA IMAGEM DE APOIO  TIAGO SILVA - TATUADOR	<b>OFF 5:</b> O TATUADOR TIAGO SILVA, QUE ATUA NA ÁREA HÁ CERCA DE CINCO ANOS, EXPLICA O QUE DEVE SER FEITO QUANDO A PESSOA SE ARREPENDE DA TATUAGEM E QUAIS AS TÉCNICAS UTILIZADAS NESSES CASOS.  (ENTRA SONORA)
ENTRA IMAGEM DE APOIO  TIAGO SILVA - TATUADOR	<b>OFF 6:</b> ALÉM DA EXPERIÊNCIA DO TATUADOR NA ÁREA DE COBERTURA, ALGUNS CUIDADOS TAMBÉM DEVEM SER LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO ANTES DE ESCOLHER O DESENHO.  (ENTRA SONORA)
ENTRA IMAGEM DE APOIO  SOCORRINHO LAMENHA - PROFESSORA	<b>OFF 7:</b> E SE VOCÊ PENSA QUE TATUAGEM É MODINHA OU ALGO RECENTE, PASME! HÁ RELATOS DE QUE ESSAS MARCAS NA PELE JÁ ERAM FEITAS NAS MÚMIAS, LÁ NO ANTIGO EGITO.  (ENTRA SONORA)
ENTRA IMAGEM DE APOIO  SOCORRINHO LAMENHA - PROFESSORA	<b>OFF 8:</b> ALÉM DE MELHORAR A AUTOESTIMA, A TATUAGEM CONTRIBUI PARA A HISTÓRIA DA HUMANIDADE, SABIA?  (ENTRA SONORA)
ENTRA IMAGEM DE APOIO  CLARIANA TRABUCO - PSICÓLOGA	<b>OFF 9:</b> SE VOCÊ PENSA QUE É APENAS UMA MARCA, A TATUAGEM VAI ALÉM DISSO. ELA REPRESENTA EXPRESSÃO, PERTENCIMENTO OU ATÉ MESMO AFINIDADE ENTRE UM GRUPO DE PESSOAS. É O QUE CONTA A PSICÓLOGA CLARIANA TRABUCO.  (ENTRA SONORA)

<p>ENTRA IMAGEM DE APOIO</p> <p>CLARIANA TRABUCO - PSICÓLOGA</p>	<p><b>OFF 10:</b> EM ALGUNS CASOS, O ARREPENDIMENTO CAUSADO POR UMA TATUAGEM MALSUCEDIDA PODE IMPACTAR A VIDA DE UMA PESSOA E DEIXAR MARCAS PSICOLÓGICAS.</p> <p>(ENTRA SONORA)</p>
<p>ENTRA IMAGEM DE APOIO</p> <p>CLARIANA TRABUCO – PSICÓLOGA</p>	<p><b>OFF 11:</b> ENTENDER O MOMENTO E O CONTEXTO EM QUE AQUELA TATUAGEM FOI FEITA PODE SER O PRIMEIRO PASSO PARA SUPERAR O ARREPENDIMENTO E COLOCAR ESSA FASE COMO UMA PARTE DA NOSSA HISTÓRIA.</p> <p>(ENTRA SONORA)</p>